

## Ações de Monitoramento do Horizonte Tecnológico para o acesso a tecnologias novas e emergentes no Brasil

**Autor(es):** Aline do Nascimento; Ana Carolina de Freitas Lopes; Lais Lessa Neiva Pantuzza; Pollyanna Teresa Cirilo Gomes; Tacila Pires Mega; Clementina Corah Lucas Prado; Vania Cristina Canuto Santos

**Instituição:** Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS); Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE); Ministério da Saúde (MS)

**Introdução:** O Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) é a área da Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) que tem por objetivo identificar e avaliar o potencial de tecnologias emergentes (ainda em desenvolvimento) e novas (recentemente lançadas no mercado) de impactar os sistemas de saúde. Sua principal função é informar os envolvidos na tomada de decisão sobre tecnologias em saúde, antecipando demandas futuras. A disseminação das informações do MHT tem sido feita no Brasil por meio de alertas, informes, notas técnicas, além de seções de MHT em relatórios de incorporação de tecnologias de saúde. **Objetivos:** Analisar os desdobramentos das ações de MHT para a ATS no Sistema Único de Saúde (SUS) em âmbito federal no Brasil. **Métodos:** Foram contabilizados os relatórios de incorporação, Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas (DDT) elaborados após a publicação dos alertas e informes de MHT no sítio eletrônico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). Avaliou-se a quantidade de tecnologias incluídas nos alertas e informes de MHT que foram posteriormente avaliados para incorporação ao SUS pela Conitec. **Resultados:** No período de 2015 a 2021, foram publicados 15 alertas de MHT, com destaque para o ano de 2021, no qual foram publicados 11 (73%) alertas para o monitoramento de tecnologias para a Covid-19. Nesse mesmo período, foram publicados oito informes de MHT, sendo 50% deles conduzidos em 2021. Entre as tecnologias objeto dos alertas de MHT, cinco (33%) foram posteriormente avaliadas por meio de relatório técnico a partir de uma demanda formal de incorporação ao SUS, três (20%) fizeram parte do escopo de elaboração ou atualização de PCDT ou DDT e sete (47%) não tiveram ação de ATS posterior. Dentre as tecnologias avaliadas para incorporação, três (19%) tiveram parecer favorável (ivacaftor, baricitinibe e paxlovid), uma não foi incorporada (bamlanivimabe) e a outra estava sob consulta pública (tixagevimabe e cilgavimabe) até o momento de submissão deste trabalho, com parecer preliminar favorável à incorporação. **Conclusão:** As informações apresentadas indicam que as atividades de MHT têm impacto importante na definição das ações que devem ser priorizadas, de modo a antecipar as demandas por tecnologias em saúde. A elaboração de alertas e informes de MHT vem se aprimorando, principalmente em relação ao volume de documentos publicados e a padronização da metodologia. Como efeito, tem sido observada uma otimização das ações para o acesso a tecnologias pelos pacientes, com destaque para o período de maior desenvolvimento de tecnologias para a saúde em nível mundial devido à pandemia da Covid-19.